

Boletim Econômico SINMETAL

Vol. 141 02/2009



Apesar da queda dos últimos dois meses do ano, o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho fechou 2008 com expansão acumulada na sua produção física da ordem de 10,5%.

2008

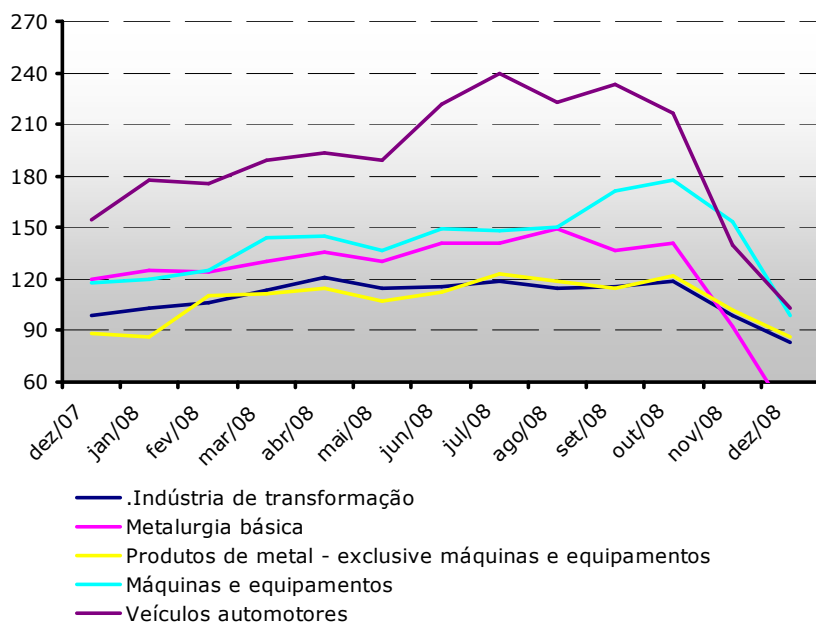
A produção física do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul fechou o ano de 2008 com uma variação acumulada de 10,5%. Esse resultado é em muito puxado pela retração ocorrida nos últimos dois meses do ano. Em novembro a redução de produção em relação a outubro foi de -19,8% e a variação em dezembro, em relação a novembro foi de -26,1%. Com o desempenho desses dois meses, a produção física que acumulava uma expansão de 15,4% em outubro, é reduzida em quase 5 pontos percentuais. O gráfico mostra a retração acentuada do setor, além de registrar como estava a produção durante o

puxando para baixo todos os resultados positivos alcançados pelo setor ao longo de 2008.

Na avaliação por segmentos, Máquinas e Equipamentos se destaca como o que mais cresceu, com alta acumulada de 22,1%, seguido do Automotivo com 12,9%. Os demais apresentaram menor variação: Produtos de Metal expandiu em 5,3% e a Metalurgia, 2,3%. Todos os segmentos vêm sofrendo os revezes da crise e os resultados para o mês de dezembro, quando avaliada a variação mensal mostram a situação preocupante do setor. A queda em dezembro em relação a novembro na produção física da Metalurgia foi de 57,5%, de Máquinas e Equipamentos, -35,7%,

Automotivo, -26,3% e Produtos de Metal, -15,8%. Destaque-se que essa retração é relativa ao patamar de novembro, que já havia sofrido uma queda bastante acentuada. Em apenas dois meses a redução do setor alcançou -39,4%, praticamente um vôo em queda livre. Sabe-se, no entanto, que o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico vinha apresentando seguidas altas em sua produção, fato este que não evitou uma retração maior quando avaliados os patamares de 2007. Mas, a crise continua, e as empresas reduzem cada vez mais suas expectativas, buscando férias coletivas e acordos para redução de jornada, o que acarretará em maiores quedas

Índice de Produção Física Industrial Mensal - Rio Grande do Sul - dez/07 a dez/08



ano: pode-se perceber nitidamente a inversão da inclinação da curva a partir de outubro, revertendo e

nesses próximos meses. ¹

¹ Fonte de Dados Brutos: IBGE. Estimação: Assessoria Econômica SINMETAL.